

Telerreabilitação em Crianças e Adolescentes com Fibrose Quística - Scoping Review

Mara Ferreira¹

orcid.org/0000-0002-3536-407X

Ezequiel Pessoa^{2,3}

orcid.org/0000-0002-0756-2693

Cristina Lavareda Baixinho^{2,3}

orcid.org/0000-0001-7417-1732

¹Unidade Local de Saúde Santa Maria: Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, Lisboa, Portugal.

²Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR), Lisboa, Portugal.

³Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Lisboa, Portugal.

Introdução

A Fibrose Quística (FQ) é uma doença genética crónica e progressiva que afeta principalmente o sistema respiratório ⁽¹⁾. O tratamento é complexo, envolvendo múltiplos cuidados diários e intervenções regulares, no âmbito da reabilitação ⁽²⁾. No entanto, a adesão é frequentemente insatisfatória ⁽²⁾. Os recentes avanços tecnológicos aumentaram a acessibilidade aos cuidados e a adesão aos tratamentos, embora os estudos sobre telerreabilitação continuem a ser limitados e dispersos ⁽¹⁾.

Objetivo

Identificar as intervenções de reabilitação que são mediadas pelas tecnologias de informação e comunicação (TIC) e como se desenvolvem na prestação de cuidados a crianças e adolescentes com FQ.

Métodos

A revisão foi orientada pelas etapas recomendadas pelo Joanna Briggs Institute (JBI), utilizando a mnemónica PCC (População - crianças e adolescentes; Conceito - intervenções de reabilitação mediadas pelas TIC; Contexto - ambientes de prática de cuidados de saúde. A pesquisa foi realizada na MEDLINE, CINAHL, Scopus, JBI, Web of Science e literatura cinzenta. O processo de identificação e seleção dos estudos foi descrito através de um fluxograma, de acordo com as orientações PRISMA.

Resultados

Dos 425 estudos identificados incluíram-se 5: 2 ensaios clínicos, 1 estudo quasi-experimental, 1 estudo de viabilidade e 1 estudo transversal. Em 3 dos estudos incluídos, os programas de telerreabilitação consistiram em programas de treino de exercício em casa ⁽¹⁻³⁾ e em 2 deles a promoção do regime terapêutico e controlo sintomático associado, sob a forma de teleconsultas ou telemonitorização. TIC utilizadas foram as plataformas Web, videojogos e telefone ^(2,3). O acompanhamento da intervenção foi realizado através de teleconsulta (telefone ou plataforma web) ou através de um monitor de frequência cardíaca ⁽³⁾.

Conclusão

As intervenções de telerreabilitação em crianças e adolescentes com FQ desenvolvem-se nas áreas do exercício físico, gestão do regime terapêutico e controle de sintomas, através de plataformas web, videojogos games e telefone. Os resultados obtidos permitem-nos apresentar sugestões para prática clínica, identificando componentes para a estruturação de intervenções de telerreabilitação e identificar lacunas na intervenção e investigação nesta área.

Palavras-chave

Fibrose Quística; Criança; Adolescente; Telerreabilitação; Revisão.

Bibliografia

1. Holmes CJ, Racette SB, Symonds L, Arbeláez AM, Cao C, Granados A. Feasibility and Efficacy of Telehealth-Based Resistance Exercise Training in Adolescents with Cystic Fibrosis and Glucose Intolerance. *Int J Environ Res Public Health* [Internet]. 2022 [cited 2024/09/07]; 19(6):3297. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.3390/ijerph19063297>

Autor de correspondência

Mara Ferreira

E-mail: maraferreira@campus.esel.pt



2. Del Corral T, Cebrià I Iranzo MÀ, López-de-Uralde-Villanueva I, Martínez-Alejos R, Blanco I, Vilaró J. Effectiveness of a Home-Based Active Video Game Programme in Young Cystic Fibrosis Patients. *Respiration* [Internet]. 2018 [cited 2024/09/07]; 95(2):87-97. Disponível em: <https://doi.org/10.1159/000481264>
3. Kenis-Coskun Ö, Aksoy AN, Kumaş EN, Yılmaz A, Güven E, Ayaz HH, Sözer T, Ergenekon AP, Karadağ-Saygi E. The effect of telerehabilitation on quality of life, anxiety, and depression in children with cystic fibrosis and caregivers: A single-blind randomized trial. *Pediatr Pulmonol* [Internet]. 2022 [cited 2024/09/07]; 57(5):1262-1271. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/ppul.25860>